

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2007 a 2009      **Etapa:** Avaliação Trienal 2010  
**Área de Avaliação:** 41 - LETRAS / LINGÜÍSTICA  
**IES:** 41001010 - UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
**Programa:** 41001010014P0 - LINGÜÍSTICA  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
LINGÜÍSTICA	Doutorado		1988
	Mestrado	1971	

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
LINGÜÍSTICA	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

### PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

1.1. A Proposta do Programa de Linguística - Mestrado e Doutorado - da Universidade Federal de Santa Catarina está bem elaborada, ao longo do triênio, contendo os itens necessários para sua caracterização e avaliação. A partir de 2008, o Programa já havia implantado uma série de revisões e adaptações com vistas ao incremento de sua eficiência acadêmica, demonstrando seu cuidado em relação às orientações da CAPES. Os objetivos do Programa, os critérios para a seleção de candidatos ao curso, tanto para o Mestrado como para o Doutorado, bem como os critérios de (re)credenciamento estão bem definidos. A estrutura curricular é clara e as atividades de extensão são não só de boa qualidade, mas envolvem interesses das comunidades a quem a universidade serve. A integração com a graduação está configurada na formação de novos pesquisadores, através do Núcleo Interinstitucional de Pesquisa VARSUL, do Laboratório de Psicologia Experimental Cognitiva, antigo Laboratório de Leitura e, mais recentemente através do Núcleo de Estudos da Gramática e o Laboratório de Fonética e Fonologia, que têm sido "celeiros importantes de futuros pós-graduandos". Além desses Laboratórios, o Programa PET/Letras cujo tutor é professor da Pós-Graduação em Linguística da UFSC — estabelece um canal permanente de contato com os bacharelados e licenciandos em Letras. Ainda em colaboração e integração com a Graduação, o Programa desenvolve um trabalho da maior importância, oferecendo 500 vagas em curso de Licenciatura Língua de Sinais Brasileira- LIBRAS, modalidade à distância. A iniciativa envolve a participação de oito instituições além da UFSC, que é a instituição coordenadora do projeto (são elas: a Universidade Federal de Santa Maria, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Amazonas, a Universidade Federal do Ceará, a Universidade de Brasília, a Universidade de São Paulo, o Instituto Nacional de Educação de Surdos e a Universidade Federal de Goiás)

1.2. As disciplinas oferecidas cobrem todas as áreas de concentração, as ementas são esclarecedoras e a bibliografia, de modo geral, é atualizada. As quatro Áreas de Concentração: Teoria e Análise Linguística, Sociolinguística, Psicolinguística e Linguística Aplicada são adequadas à proposta do Programa e abrangentes de modo a atender aos objetivos e metas de formação linguística pós-graduada de seus

## Ficha de Avaliação do Programa

alunos. O Programa apresenta dados sobre os egressos, inclusive com suas publicações. A partir de 2009, o Programa dá início a seu Planejamento Estratégico, que se substancia na revisão e reelaboração de um conjunto de normas e procedimentos, incluindo, inclusive, a reformulação do regimento interno. De outra parte, o viés social do Programa pode ser verificado pela formação e qualificação de seus egressos, especialmente em regiões em que o sistema de pós-graduação ainda não se encontra adequadamente implantado. Registra-se a oferta de doutorado interinstitucional, aprovado no segundo semestre de 2008 pela CAPES, com a Universidade Federal do Amazonas (DINTER) UFSC/UFAM, que objetiva formar 17 docentes da instituição receptora do projeto. Há informações sobre obras no prelo do corpo discente e docente, demonstrando, no triênio, a perspectiva da produção de seus quadros.

1.3. O Programa, utilizando recursos do CAPES/PROF, tem adquirido no triênio obras destinadas à Biblioteca Central da instituição, que congrega significativo volume de obras de referência da área de linguística e outras afins. O Laboratório de Fonética e Fonologia recebeu, através da Receita Federal, a doação de equipamentos tais como computadores, impressoras e copiadoras. O Programa conta, também, com um Laboratório de Informática aberto a professores e alunos, montado e mantido por quatro programas de pós do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC.

### CORPO DOCENTE

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	20.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Muito Bom

### Comissão:

Muito Bom

### Apreciação

2.1. O corpo docente, em 2007, era composto por 28 professores, dos quais 20 permanentes e 8 colaboradores. Em 2008, o Programa perdeu 2 professores, devido ao processo de aposentadoria, e está buscando novas soluções para este problema; o corpo docente, em 2008, ficou, portanto, com 26 docentes, dos quais 04 colaboradores. Em 2009, atuaram 27 docentes, dos quais 21 permanentes, 05 colaboradores e 01 visitante. Portanto, a dimensão do corpo docente, em todo o triênio analisado, está dentro dos parâmetros indicados pela área. Todos os docentes têm formação nas áreas de concentração do Programa e doutorado em diferentes instituições nacionais e estrangeiras. Em relação a cargos de representação internacional, cita-se um dos permanentes como presidente da Fédération Internationale de Professeurs de Français, cuja função incrementa e dá visibilidade às pesquisas do Programa no contexto do ensino-aprendizagem de LE e de Política Linguística e uma docente presidente de honra da Associação Internacional de Psicolinguística e membro do Child Language Committee da IALP (International Association of Logopedics and Phoniatrics). Ademais, há docentes coordenadores de GT, membros de conselhos editoriais, de bancas de concurso de seleção, entre outros. Quanto ao perfil acadêmico, cerca de 60% do corpo docente fez estágio de pós-doutoramento.

2.2. Todas as áreas de concentração têm suas linhas e projetos de pesquisa de modo relativamente equilibrado. No triênio, todos os docentes participam de, pelo menos, um projeto de pesquisa, em equipe ou como responsável. Em 2007, foram registrados 25 projetos; ressalve-se que neste período há 19 projetos individuais e um professor que participa de 5 projetos diferentes, o que não é aconselhável. Em 2008, foram registrados 30 projetos, dos quais 13 concluídos, e 17 projetos individuais. Em 2009, foram registrados 47 projetos, em que atuaram também membros de outras instituições brasileiras e estrangeiras. Nos dois anos finais do triênio, foi sanada a questão do excesso de projetos por docente.

2.3. No triênio, as atividades de orientação encontram-se distribuídas com equidade. Observa-se certa

## Ficha de Avaliação do Programa

concentração de orientandos em um pesquisador sênior, o que deve ser interpretado como consequente da consolidação e forte presença deste docente nas atividades do Programa e revelador de sua dedicação contínua.

2.4. Dos professores permanentes, ao longo do triênio, houve registro de grande dedicação às atividades de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Em 2007, apenas 3 não ministraram aulas graduação; na pós-graduação, verificou-se o mesmo, já que 3 docentes não ministraram aulas; em 2008, todos os permanentes atuaram com disciplina na pós e 12 também o fizeram na graduação; em 2009, 19 deram aula na pós e 14 atuaram na graduação. As orientações de alunos de IC são poucas no triênio, não chegando a 20% do corpo docente a atuar nesse tipo de atividade. Os professores permanentes são qualificados e especializados para atender as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. O grupo de professores é estável, sem grandes oscilações, permitindo uma estabilidade confiável na formação dos seus discentes.

### CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

3.1. Em 2007, o Programa teve 26 titulados, distribuídos em 17 mestres e 9 doutores, para um total de 20 docentes permanentes. Em 2008, foram titulados 23 alunos - 15 mestres, num percentual de 68,1%, para um total de 22 docentes permanentes, e 8 se doutoraram, num percentual de 36,3% para 22 docentes permanentes. Em 2009, registram-se 21 titulados, entre 8 mestres e 13 doutores, para um total de 21 permanentes, o que dá média de uma orientação concluída por permanente em 2009. Observa-se sensível crescimento na titulação do doutorado em relação ao corpo discente e, inversamente, diminuição de titulação do mestrado, contudo, os índices gravitam em torno de 15% em relação à dimensão do corpo discente de cada um dos níveis. No triênio, há casos isolados de abandono ou desligamento.

3.2. Nos 3 anos do triênio, o programa manteve padrões médios de distribuição de orientados por docente em índices que variaram, em média, de 4 a 5 orientandos por orientador. Como já referido, destaca-se, em 2009, 2 docentes permanentes com mais de 10 orientandos e, por outro lado, dois colaboradores sem qualquer orientação; a atividade destes colaboradores se limita à participação mais efetiva em projeto de pesquisa.

3.3. As dissertações e teses, ao longo do triênio, encontraram-se vinculadas às áreas de concentração, às linhas e aos projetos de pesquisa. As bancas de mestrado contaram com avaliador externo e as de doutorado tiveram a participação de dois examinadores externos, conforme orientação da área. Registra-se efetiva publicação do corpo discente em periódicos da área, notadamente no nível B3, bem como publicações de livros (muitos de natureza didática) e capítulos de livro. No quesito em avaliação, observa-se o empenho do Programa na sensibilização do corpo discente com vistas à publicação dos resultados parciais e totais de suas pesquisas. O resultado desse esforço do Programa encontra-se na média anual de cerca de 55 artigos em periódicos científicos (de A1 a B5), 22 apresentações de trabalhos em eventos e 8 capítulos de livro publicados pelo corpo discente. Há significativo registro de publicações de egressos e de suas atividades acadêmicas após a titulação, em relação aos titulados em 2007, 2008 e 2009.

## Ficha de Avaliação do Programa

3.4 O tempo médio de titulação no triênio para o nível de mestrado gira em torno de 25 meses; no doutorado, esse tempo fica em 52 meses; trata-se de prazos de acordo com a recomendação da Capes. Em termos de titulação de bolsistas, a situação não é tão boa, principalmente no nível de doutorado. Em 2007, dos 14 mestrandos bolsistas concluintes do curso, 2 extrapolaram os 30 meses previstos e a metade dos doutorandos bolsistas terminaram após os 48 meses previstos; em 2009, dos 7 mestrandos titulados, todos o fizeram em até 30 meses; dos 5 doutorandos titulados, 1 cumpriu o curso em até 48 meses.

### PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

4.1 No triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 136 itens no indicador 1, discriminados a seguir.

Trata-se de 66 artigos em periódicos: há 7 trabalhos completos em periódicos Qualis A1, 9 em periódicos Qualis A2, 13 em periódicos Qualis B1; 16 em periódicos Qualis B2; 10 em periódico Qualis B3; 3 em periódicos Qualis B4; 8 em periódicos Qualis B5. Portanto, dos 66 artigos, 45 são classificados de A1 a B2, o que atinge o patamar de 68% de artigos mais qualificados. Não há produtos referentes à organização de anais com ISBN e organização de periódicos científicos.

No que diz respeito à autoria no triênio de livros integrais, capítulos de livro e organização de coletâneas no triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 70 produtos. Há 30 livros integrais e 40 capítulos de livro; não houve organização de coletâneas.

Trata-se de produção diversificada, em termos de editora e de periódico de publicação. Desse total, verifica-se ênfase em livros nos indicadores L1 e L2; dos capítulos de livro, há tendência dos indicadores L2 e L3.

O conjunto de publicações internacionais do Programa por parte do corpo docente está assim distribuído - das 136 publicações do Indicador 1, registram-se 19 produtos, o que corresponde a mais de 10% de produtos internacionais. Em 2007, foram 7 capítulos de livro (publicados na Alemanha, na Holanda (2), Polônia (2), Bulgária e EUA), 2 artigos em periódico (na Alemanha e nos EUA) e a organização de uma coletânea (na França); em 2008, 1 artigo em periódico (na Alemanha) e 1 capítulo de livro (na Noruega); em 2009, 5 artigos em periódicos (publicados nos EUA, na Alemanha, na Holanda, na França e na Espanha) e 2 capítulos de livro (publicados nos EUA e na Alemanha).

Entre a produção internacional, destacam-se ainda no triênio a publicação cerca de 1 dezena de resenhas na Alemanha e de capítulos de livro por parte do corpo docente (na Alemanha e em Portugal).

4.2. A média de docente permanente no triênio foi de 21 professores por ano. Assim, em todo o triênio, a média da produção por docente permanente de produtos no indicador 1 foi de 6,4 produtos. A distribuição da produção entre os docentes permanentes apresenta-se equilibrada tanto em termos de artigo em periódicos quanto em termos de livro e capítulos de livro.

4.3. Em todo o triênio, o corpo docente permanente do Programa apresentou uma produção total de 456 produtos no Indicador 2, distribuídos em trabalhos completos em anais, apresentações de trabalhos em congresso ou evento similar, incluindo-se conferências e palestras, relatórios de pesquisa e produções técnicas outras. Observa-se equilíbrio na produção técnica do Programa ao longo do triênio, com ênfase em apresentações de trabalho, palestras e conferências, principalmente em 2008. Levando-se em conta a média de 21 docentes permanentes no triênio, o Programa apresenta a média de 21,7 produtos no Indicador 2 por permanente. Considerando-se que o índice médio para avaliação "Muito bom" é de 18 produtos, o Programa atinge, portanto, esse patamar. Destaca-se que todos os docentes do Programa são membros de associações científicas em nível regional, nacional e internacional, bem como têm presença

## Ficha de Avaliação do Programa

forte em cargos de representação e comissões julgadoras.

### INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
<b>Comissão:</b>		<b>Muito Bom</b>

### Apreciação

5.1. O Programa, como já referido, está inserido na comunidade acadêmica da área, através da participação de seus docentes em bancas de mestrado e doutorado de outras instituições, na oferta de minicursos e conferências, na participação em eventos nacionais e internacionais promovidos pelo Programa e na representação de entidades da área de linguística. Ademais, o Programa tem tradição em parcerias de relevância, como o Dinter e o Procad, e recebeu, no triênio, grande demanda de pedidos para outras parcerias, em nível nacional, que não puderam ser atendidas por conta de compromissos já assumidos com a Universidade Federal do Amazonas. No triênio, o Programa demonstrou forte inserção acadêmica, formando mestres e doutores que deram continuidade a suas pesquisas tanto no próprio Programa quanto em outras instituições nacionais; também contribuiu para a formação de quadros docentes do nível superior e médio da educação brasileira. Destaque-se, nesse quesito, o empenho do Programa no acompanhamento dos egressos e apresentação de sua produção intelectual após a titulação. Outro destaque é a proposta de inserção social, com a produção de materiais didáticos e o acesso pioneiro no país à pós-graduação de docentes e discentes surdos.

5.2. Em termos de nucleação, o Programa mantém relações interinstitucionais através de projetos como o PROCAD: "Memória e Sentido", com a UFPB, como instituição associada; o Projeto VARSUL, com a UFRGS, UFPR, PUCRS, convênio com o CEFET/PR para a oferta de Mestrado Acadêmico a professores e técnicos administrativos daquela instituição. O Programa tem atualmente um Mestrado Interinstitucional – DINTER, com a Universidade Federal do Amazonas. Em 2008, o Programa teve aprovado o Dinter com a Univ. Federal do Amazonas. Registram-se, ainda, uma série de parcerias com instituições nacionais e outras internacionais, como a Univ. de Aveiro, a Univ. de Barcelona, a Univ. de Turim, entre outras. Ainda no âmbito internacional, citam-se o acordo de cooperação com a Ecole Normale Supérieure Lettres et Sciences Humaines e o convênio com o Programa Estudos Portugueses, Brasileiros e África Lusófona, da Universidade Paris VIII, para a realização, a partir de 2009, de doutorado co-tutela; registre-se, também 2009, o início das atividades do convênio Capes/Cofecub. Os docentes do Programa atuam em conselhos editoriais de periódicos de prestígio da área, em consultorias ad hoc, em bancas de concurso para docente e premiações e em comissões de órgão de fomento, demonstrando a nucleação das atividades desenvolvidas no âmbito da pós.

5.3. No que diz respeito à visibilidade, o Programa possui site, com todas as informações para a comunidade acadêmica, inclusive teses e dissertações defendidas. De todo modo, em 2009, o Programa firmou acordo com a Reitoria da UFSC, com vistas à modernização do site, a fim de dar conta de novas demandas de informação requeridas pelo sistema de pós-graduação nacional. O Programa mantém duas revistas científicas, com perfil acadêmico diferenciado - Fórum Linguístico (FL) e Working Papers em Linguística (WPL), ambas se encontram indexadas no Latindex, IBICT, JCR - WEB e no Portal de Periódicos da CAPES.

### ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e	0.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Apreciação

O Programa, cujo Mestrado se iniciou em 1971 e o Doutorado em 1988, demonstra, no triênio em análise, maturidade e excelência em suas atividades acadêmicas, reveladas nas notas máximas (Muito Bom) em todos os quesitos em avaliação. Para a indicação da nota 6, foram relevantes os dados da produção intelectual, que indicam mais de 60% dos produtos do Indicador 1 nos patamares mais altos de avaliação, e o viés internacional que marca essa produção, consubstanciado no registro de 19 produtos publicados em diversos países do exterior por considerável número de docentes permanentes; há também registros de publicações internacionais por parte do corpo discente.

A internacionalização do Programa é evidenciada ainda nas parcerias internacionais firmadas ao longo do triênio. Nesse quesito, citam-se: a) o acordo de cooperação com a Ecole Normale Supérieure Lettres et Sciences Humaines; como fruto desse convênio, menciona-se a coletânea publicada na França em 2007, organizada por docente permanente; b) o convênio com o Programa Estudos Portugueses, Brasileiros e África Lusófona, da Universidade Paris VIII; nesse âmbito, a partir de 2009, o Programa inicia de doutorado co-tutela com a Universidade de Minnesota; c) o convênio Capes/Cofecub, iniciado em 2009, no qual se insere o projeto "Nominais nus no português brasileiro", em parceria com o CNRS (França) e a realização de seminários no Programa; d) o projeto AMPER, desenvolvido em parceria com várias instituições estrangeiras (Universidade de Grenoble, de Turim, de Aveiro, dos Açores e da Ilha da Madeira) e nacionais; e) a parceria com a Universidade de Lisboa, envolvendo dois docentes do Programa; f) o intercâmbio com a Universidade de Bruxelas, em torno das pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Psicologia Experimental Cognitiva, coordenado por docente permanente do Programa, presidente de honra da Associação Internacional de Psicolinguística e membro do Child Language Committee da IALP (International Association of Logopedics and Phoniatrics).

Em relação a cargos de representação internacional, cita-se ainda um dos permanentes como presidente da Fédération Internationale de Professeurs de Français, cuja função incrementa e dá visibilidade às pesquisas do Programa no contexto do ensino-aprendizagem de LE e de Política Linguística.

Ainda no tocante às parcerias internacionais, cita-se a atuação de bolsista Prodoc, com doutorado na Universidade de Boston e a indexação no Latindex, IBICT, JCR-WEB e Portal de Periódicos da Capes, das duas revistas do Programa - Fórum Linguístico e Working Papers em Linguística, o que evidencia a repercussão e nucleação internacional do Programa.

No tocante a parcerias internacionais, com vistas a seu planejamento, o Programa apresenta metas definidas, mencionando contatos: a) para convênio, a partir de 2010, com o Instituto de Língua Galega da Universidade de Compostela; b) para docência de Libras, como professor visitante, de 2 docentes do Centre for Personal and Professional Development, um dos maiores centros de pesquisa na área de Línguas de Sinais. No tocante a essa área, destaca-se também a liderança nacional do Programa, que coordena, em nível nacional, as demais universidades brasileiras que atuam na área.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

<b>Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
------------------	------------------

### Comentário

O Programa, em todo o triênio, demonstra consistência e excelência em suas atividades. Todos os quesitos apresentam-se bem avaliados, concorrendo para a configuração de uma proposta muito boa e cada vez mais consolidada. Destaca-se a produção intelectual de todo o corpo docente quanto discente, além das parcerias e convênios nacionais e internacionais.

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom

<b>Data Chancela:</b> 06/08/2010	<b>Conceito Comissão:</b>	<b>Muito Bom</b>
	<b>Nota Comissão:</b>	<b>6</b>

### Apreciação

O Programa, cujo Mestrado se iniciou em 1971 e o Doutorado em 1988, demonstra, no triênio em análise, maturidade e excelência em suas atividades acadêmicas, reveladas nas notas máximas a todos os quesitos em avaliação.

Em termos de nucleação nacional, trata-se de um Programa cujo viés social pode ser verificado pela formação e qualificação de seus egressos, especialmente em regiões em que o sistema de pós-graduação ainda não se encontra adequadamente implantado. Registra-se a oferta de doutorado interinstitucional, aprovado no segundo semestre de 2008 pela CAPES, com a Universidade Federal do Amazonas (DINTER) UFSC/UFAM, e a atuação na área de Libras (Línguas de Sinais), liderando o projeto brasileiro, num "pool" de universidades de prestígio do país.

Para a indicação da nota 6, foram relevantes os dados da produção intelectual, que indicam mais de 60% dos produtos do Indicador 1 nos patamares mais altos de avaliação, e o viés internacional que passa a marcar essa produção, consubstanciado no registro de 19 produtos publicados em diversos países do exterior por considerável número de docentes permanentes; há também registros de publicações internacionais por parte do corpo discente.

A internacionalização do Programa é evidenciada ainda nas parcerias internacionais firmadas ao longo do triênio. Nesse quesito, citam-se: a) o acordo de cooperação com a Ecole Normale Supérieure Lettres et Sciences Humaines; como fruto desse convênio, menciona-se a coletânea publicada na França em 2007, organizada por docente permanente; b) o convênio com o Programa Estudos Portugueses, Brasileiros e África Lusófona, da Universidade Paris VIII; nesse âmbito, a partir de 2009, o Programa inicia de doutorado co-tutela com a Universidade de Minnesota; c) o convênio Capes/Cofecub, iniciado em 2009, no qual se insere o projeto "Nominatus no português brasileiro", em parceria com o CNRS (França) e a realização de seminários no Programa; d) o projeto AMPER, desenvolvido em parceria com várias instituições estrangeiras (Universidade de Grenoble, de Turim, de Aveiro, dos Açores e da Ilha da Madeira) e nacionais; e) a parceria com a Universidade de Lisboa, envolvendo dois docentes do Programa; f) o intercâmbio com a Universidade de Bruxelas, em torno das pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Psicologia Experimental Cognitiva, coordenado por docente permanente do Programa, presidente de honra da Associação Internacional de Psicolinguística e membro do Child Language Committee da IALP (International Association of Logopedics and Phoniatrics).

Em relação a cargos de representação internacional, cita-se ainda um dos permanentes como presidente da Fédération Internationale de Professeurs de Français, cuja função incrementa e dá visibilidade às pesquisas do Programa no contexto do ensino-aprendizagem de LE e de Política Linguística.

No tocante a parcerias internacionais, com vistas a seu planejamento, o Programa menciona contatos: a) para convênio, a partir de 2010, com o Instituto de Língua Galega da Universidade de Compostela; b) para docência de Libras, como professor visitante, de 2 docentes do Centre for Personal and Professional Development, um dos maiores centros de pesquisa na área de Línguas de Sinais. No tocante a essa área, destaca-se a liderança nacional do Programa, que coordena, em nível nacional, as demais universidades brasileiras que atuam na área.

Ainda no tocante às parcerias internacionais, cita-se a atuação de bolsista Prodoc, com doutorado na Universidade de Boston.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Além das considerações já apresentadas na seção de "Quesitos" e nas demais, destaca-se o duplo viés do Programa, que tanto se volta para o Brasil e suas demandas sociais, ao produzir materiais didáticos, ao assumir o ensino de Libras, liderando esta atividade em nível nacional e ao investir em parcerias Dinter, na solidariedade que se espera de um programa de pós-graduação com nível de excelência, quanto se volta para relevantes parcerias internacionais com várias instituições de prestígio, que concorrem para publicações no exterior, inclusive por parte do corpo discente, para atividades de co-tutela, estágios Prodoc, entre outros. A Comissão do Programa, pelo exposto, recomenda a nota 6 ao Programa, notadamente pela inserção internacional e pelo nível e impacto da produção intelectual do corpo docente e discente.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

#### Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

## Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010

Nota CTC-ES: 6

### Apreciação

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
BENJAMIN ABDALA JÚNIOR	USP	Coordenador(a) da Área
CÉLIA MARQUES TELLES	UFBA	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALVARO LUIZ HATTNER	UNESP/SJRP	Consultor(a)
ANA LUCIA DE PAULA MULLER	USP	Consultor(a)
ANA LÚCIA MACHADO DE OLIVEIRA	UERJ	Consultor(a)
AUDEMARO TARANTO GOULART	PUC/MG	Consultor(a)
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UPM	Consultor(a)
DÓRIS DE ARRUDA CARNEIRO DA CUNHA	UFPE	Consultor(a)
EDSON ROSA DA SILVA	UFRJ	Consultor(a)
EDUARDO ROBERTO JUNQUEIRA GUIMARÃES	UNICAMP	Consultor(a)
ELISABETH BRAIT	PUC/SP	Consultor(a)
ENEIDA LEAL CUNHA	UFBA	Consultor(a)
FABIO AKCELROD DURÃO	UNICAMP	Consultor(a)
FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR	UFMG	Consultor(a)
GLADIS MASSINI-CAGLIARI	UNESP/ARAR	Consultor(a)
HERONIDES MAURILIO DE MELO MOURA	UFSC	Consultor(a)
IZABEL MARGATO	PUC-RIO	Consultor(a)
JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA	UERJ	Consultor(a)
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS	PUC/MG	Consultor(a)
MARIA CRISTINA FARIA DALACORTE FERREIRA	UFG	Consultor(a)
MARIA DA GRAÇA KRIEGER	UNISINOS	Consultor(a)
MARIA DO SOCORRO SILVA DE ARAGÃO	UFC	Consultor(a)
MARIA JOSÉ GNATTA DALCUCHE FOLTRAN	UFPR	Consultor(a)
MARIA LUIZA SCHER PEREIRA	UFJF	Consultor(a)
MARIANGELA RIOS DE OLIVEIRA	UFF	Consultor(a)
MARILIA LOPES DA COSTA FACO SOARES	UFRJ	Consultor(a)
MYRIAM CORREA DE ARAUJO AVILA	UFMG	Consultor(a)
PEDRO BRUM SANTOS	UFMS	Consultor(a)
REGINA DALCASTAGNE	UNB	Consultor(a)
REGINA ZILBERMAN	UFRGS	Consultor(a)
RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI	UFAL	Consultor(a)
SALETE DE ALMEIDA CARA	USP	Consultor(a)
SILVIO RENATO JORGE	UFF	Consultor(a)
TELMA NUNES GIMENEZ	UEL	Consultor(a)
WALDEMAR FERREIRA NETTO	USP	Consultor(a)